



REFLEXÕES ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID: DIVERSIFICANDO MOMENTOS DA ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Débora Pinheiro Pereira,
Fernanda Barbosa,
*Sabrina Marafiga Cardoso da Silva,
Vanessa Soares Barbosa,
*Vanessa Vieira de Freitas,
*Querti Guedes,
Graziela Escandiel de Lima

Eixo Temático: 3. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Com o presente trabalho buscamos refletir acerca de experiências vivenciadas como acadêmicas do Curso de Pedagogia participantes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/Pedagogia – Educação Infantil. Essas experiências levam a refletir sobre a reorganização dos tempos e espaços com as crianças, através das Atividades Dirigidas realizadas por todos os BIDs (Bolsistas de Iniciação à Docência) na escola, em suas turmas. Estas atividades são planejadas e realizadas uma vez por semana, buscando promover a interação entre as crianças, diversificar momentos da rotina da turma e se justificam por termos vivenciado uma rotina enrijecida na escola. Sabemos que a rotina é

Autores: Acadêmicas do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria e bolsista do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil

E-mails: deborappereira1997@hotmail.com, fernanda.ijui@hotmail.com,
sabrina.bika@hotmail.com, vanessa.soares1998@gmail.com,
vanessavieiradefreitas@gmail.com

Coautor: Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Santa Maria. E-mail: quertiedu0902@hotmail.com

Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CAPES

Texto produzido a partir da orientação da Prof^ª Dr^ª Graziela Escandiel de Lima, da Universidade Federal de Santa Maria, coordenadora do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil UFSM. E-mail: graziescandiel@gmail.com



necessária para a organização do trabalho nas turmas, mas não necessariamente ela deve ser seguida todos os dias e realizada da mesma forma. Segundo Rodrigues e Garms (2007):

O estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é vantajoso para planejar atividades, para tornar possível realizar uma boa organização do trabalho e, além disso, proporciona segurança também às crianças. (...) a “rotina” é referência necessária para as crianças aprenderem a lidar com o tempo escolar e suas responsabilidades. (p. 127)

Também, conforme Rodrigues e Garms (2007), de acordo com Proença (2004), sabemos que “(...) há necessidade de diferenciar os dois tipos de rotina: a mecânica e a estruturante, uma vez que significativo para a criança é apenas o segundo tipo”. Também Proença (2004, p. 15) Apud Rodrigues e Garms (2007) nos diz que: “A rotina estruturante é como uma âncora do dia-a-dia, capaz de estruturar o cotidiano, por representar para a criança e para os professores uma fonte de segurança e de previsão do que vai acontecer. Ela norteia, organiza, e orienta o grupo no espaço escolar (...)”. Em contraponto, a rotina mecânica se caracteriza por atividades cotidianas não flexíveis e que não permitem a reflexão dos sujeitos ativos da Educação Infantil. Com o intuito de diversificar os momentos da rotina mecânica desenvolvemos, no contexto de inserção do PIBID na escola, as Atividades Dirigidas. A organização das atividades parte da observação diária acerca dos interesses e necessidades do grupo, contemplando o conhecimento e valorizando o desenvolvimento integral da criança, tanto física, emocional e cognitivamente. Essas atividades também são pensadas e desenvolvidas através da análise dos nossos registros feitos diariamente após cada encontro com as turmas. Consideramos importante esta prática, pois através do registro conseguimos identificar os interesses, especificidades e necessidades das crianças, assim, com o nosso

Autores: Acadêmicas do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria e bolsista do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil
E-mails: deborappereira1997@hotmail.com, fernanda.ijui@hotmail.com, sabrina.bika@hotmail.com, vanessa.soares1998@gmail.com, vanessavieiradefreitas@gmail.com
Coautor: Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Santa Maria. E-mail: quertiedu0902@hotmail.com
Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CAPES
Texto produzido a partir da orientação da Prof^ª Dr^ª Graziela Escandiel de Lima, da Universidade Federal de Santa Maria, coordenadora do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil UFSM. E-mail: graziescandiel@gmail.com



olhar atento sobre elas. Dessa forma, proporcionamos novas experiências para as crianças, além de ser um instrumento que nos ajuda a avaliar a nossa atuação docente em sala de aula, nos fazendo refletir e pensar no que foi significativo ou não. Na elaboração dos planejamentos para o dia-a-dia das crianças, buscamos caracterizar a turma, implementar atividades que contemplem suas interações, trabalhando com intencionalidades e repensando alguns momentos da rotina vivida com as crianças. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009):

Art.4 As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (p. 19)

Ressaltamos aqui a importância de nossos encontros formativos na Universidade Federal de Santa Maria, que ocorrem semanalmente, nos quais temos leituras e discussões de textos relacionados à infância, na qual, intendemos que essa é plural, pois cada criança é única, com sua cultura, seu contexto social e interesses. Também estudamos temas relevantes à educação e reflexões sobre nossa inserção na escola, focalizando na prática pedagógica e nos planejamentos. Nessas reuniões compartilhamos nossas vivências e interagimos com colegas Bids de outra escola juntamente com as Supervisoras das escolas e a Coordenadora do grupo. Entendemos que de acordo com OSTETTO 1997:

Autores: Acadêmicas do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria e bolsista do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil

E-mails: deborappereira1997@hotmail.com, fernanda.ijui@hotmail.com, sabrina.bika@hotmail.com, vanessa.soares1998@gmail.com, vanessavieiradefreitas@gmail.com

Coautor: Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Santa Maria. E-mail: quertiedu0902@hotmail.com

Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CAPES

Texto produzido a partir da orientação da Prof^ª Dr^ª Graziela Escandiel de Lima, da Universidade Federal de Santa Maria, coordenadora do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil UFSM. E-mail: graziescandiel@gmail.com



O planejamento educativo deve ser assumido cotidiano como um processo de reflexão, pois, mais do que ser papel preenchido, é atitude e envolve todas as ações e situações do educador no cotidiano do seu trabalho pedagógico. Planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro para empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para com o grupo de crianças. Planejamento pedagógico é atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente. Por isso não é uma fôrma! Ao contrário, é flexível e, como tal, permite ao educador repensar, revisando, buscando novos significados para sua prática. (p. 1)

O planejamento com reflexão nos possibilita efetivar na prática ações pedagógicas que produzem um grande significado para as crianças. Dessa forma estaremos contribuindo para o desenvolvimento integral da criança e em seu processo de humanização. Algumas das práticas vivenciadas foram realizadas em diferentes espaços além da sala de aula como em pracinhas, pátio coberto e no Cantinho Verde.

A ocupação do espaço, sua utilização, supõe sua constituição como lugar. O “salto qualitativo” que leva do espaço ao lugar é, pois, uma construção. O espaço se projeta ou se imagina; o lugar se constrói. Constrói-se “a partir do fluir da vida” e a partir do espaço como suporte; o espaço, portanto, está sempre disponível e disposto para converter-se em lugar, para ser construído (VINA O FRAGO, 1998, p. 61).

O Cantinho Verde é um espaço, antes inutilizado, que foi construído com as crianças e nomeado pelo grupo de Bids. Elas participaram de todo o processo de revitalização do

Autores: Acadêmicas do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria e bolsista do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil

E-mails: deborappereira1997@hotmail.com, fernanda.ijui@hotmail.com, sabrina.bika@hotmail.com, vanessa.soares1998@gmail.com, vanessavieiradefreitas@gmail.com

Coautor: Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Santa Maria. E-mail: quertiedu0902@hotmail.com

Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CAPES

Texto produzido a partir da orientação da Prof^ª Dr^ª Graziela Escandiel de Lima, da Universidade Federal de Santa Maria, coordenadora do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil UFSM. E-mail: graziescandiel@gmail.com



mesmo e, nesse processo, tivemos atividades como a pintura e organização do local, em que as crianças participaram ativamente, trabalhando com tintas na pintura de pneus, cerca e o muro. Após a reorganização do ambiente, levamos as turmas para participar efetivamente do plantio de algumas mudas de verduras, legumes e flores. Também dentro dessa temática trabalhamos com histórias tornando os momentos de leitura mais lúdicos.

As plantas cresceram e chegou um momento que as turmas foram convidadas a colher e provar os alimentos saudáveis produzidos por eles mesmos. Percebemos que as crianças interagiram umas com as outras, respeitando os colegas. Várias questões foram levantadas pelos pequenos, o que nos motivou a continuar com esse trabalho buscando cada vez mais contribuir com a demanda das turmas.

Outras práticas realizadas foram através de circuitos com atividades de Educação Física, trabalhamos com o resgate de brincadeiras antigas onde explicamos a importância do movimento com o corpo. As crianças brincaram de Rodas Cantadas, Ovo Choco, Passa Anel, pularam corda, entre outras.

Além de outras atividades do grupo na escola, tivemos, também, uma experiência com uma turma de berçário, que foi enriquecida com a presença de alguns animais domésticos. Os bebês interagiram com cachorro, filhote de gato, pássaros e peixes. Foram muito significativos esses momentos, as crianças que antes eram agitadas, outras choravam e algumas eram um pouco agressivas e com esse trabalho aprenderam a respeitar os colegas, com noções de cuidado e também estimulou a fala e proporcionou novas descobertas referentes aos animais, além de se divertirem e brincarem muito.

Autores: Acadêmicas do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria e bolsista do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil

E-mails: deborappereira1997@hotmail.com, fernanda.ijui@hotmail.com, sabrina.bika@hotmail.com, vanessa.soares1998@gmail.com, vanessavieiradefreitas@gmail.com

Coautor: Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Santa Maria. E-mail: quertiedu0902@hotmail.com

Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CAPES

Texto produzido a partir da orientação da Prof^ª Dr^ª Graziela Escandiel de Lima, da Universidade Federal de Santa Maria, coordenadora do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil UFSM. E-mail: graziescandiel@gmail.com



Portanto, consideramos essas práticas frutos de nossas observações, com um olhar sensível para as crianças, em que culminam em planejamentos mais significativos, no qual, a criança é o centro. Assim, buscamos sempre inovar, nos desafiando a sair da rotina enrijecida, visando o que é de interesse das crianças.

Palavras-chave: Rotinas. Registros. Planejamentos. Práticas Pedagógicas.

Referências:

RODRIGUES, Adriana Sílvia. e GARMS, Gilza Maria Zauhy. Intencionalidade da ação educativa na educação infantil: A importância da organização do tempo e do espaço das atividades. São Paulo: 2007.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. (2009).

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Planejamento na educação infantil. Mais que a atividade. A criança em foco. (1997).

FRAGO, Antônio Viñao; ESCOLANO, Augustin. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa. Tradução: Alfredo Veiga-Neto. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

Autores: Acadêmicas do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria e bolsista do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil

E-mails: deborappereira1997@hotmail.com, fernanda.ijui@hotmail.com, sabrina.bika@hotmail.com, vanessa.soares1998@gmail.com, vanessavieiradefreitas@gmail.com

Coautor: Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Santa Maria. E-mail: quertiedu0902@hotmail.com

Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CAPES

Texto produzido a partir da orientação da Prof^ª Dr^ª Graziela Escandiel de Lima, da Universidade Federal de Santa Maria, coordenadora do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil UFSM. E-mail: graziescandiel@gmail.com



Autores: Acadêmicas do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria e bolsista do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil

E-mails: deborappereira1997@hotmail.com, fernanda.ijui@hotmail.com, sabrina.bika@hotmail.com, vanessa.soares1998@gmail.com, vanessavieiradefreitas@gmail.com

Coautor: Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Santa Maria. E-mail: quertiedu0902@hotmail.com

Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CAPES

Texto produzido a partir da orientação da Prof^ª Dr^ª Graziela Escandiel de Lima, da Universidade Federal de Santa Maria, coordenadora do PIBID Pedagogia/ Educação Infantil UFSM. E-mail: graziescandiel@gmail.com